

1 Aos 16 dias do mês de fevereiro, às 9h10, a Sra. Sandra deu início à reunião do mês e
2 passou a palavra para a Sra. Raquel, que já passou pelo primeiro item da pauta, para
3 aprovação. Ana Rosa (titular) e Andrea (suplente), ambas da secretaria de saúde.

4 A Sra. Rose questionou sobre como funcionará a tramitação, para substituição dos
5 membros e a Sra. Sandra relatou que será realizada pelo CMDCA.

6 Raquel relata que a ata da reunião anterior foi aprovada sem alterações e reforçou a
7 necessidade e importância da assinatura da lista de presença.

8 **2. Eleição da coordenação:** Sandra explicou a vastidão do tema trabalho infantil e um
9 dos temas que agrange o tema é a aprendizagem (trabalho protegido). Diante do
10 exposto, existe um grupo que reúne as entidades formadoras. Na reunião do GT de
11 Aprendizagem,

12 A Sra. Verônica - CAMPS, relatou que precisa deliberar em diretoria, assumir o
13 compromisso da presidência do CMPETI. A Sra. Sandra relatou que se houver a
14 aceitação da comissão, é possível aguardar o retorno da Sra. Verônica. Raquel relata
15 que nós conduzimos a comissão há muito tempo e que não contamos com a presença
16 de representantes do CMDCA. Diante do exposto, podemos sim aguardar a resposta da
17 Sra. Verônica. Caso a devolutiva da mesma seja negativa, devemos então recorrer ao
18 CMDCA.

19 Sra. Verônica disse que dará a devolutiva à Sra. Sandra.

20 **3. Relatos do GT da Aprendizagem:** O foco principal foi a audiência coletiva presencial
21 com movimento de chamamento para o dia 10 de Março e depois dar tempo para
22 cumprimento da quota. Sandra ficou de falar com o procurador, para verificar a
23 confirmação da data. Se houver a confirmação, a ideia é dar continuidade ao
24 planejamento. A Sra. Sandra disse que o Dr. Rodrigo (MPT) confirmou a data do dia
25 10/03 para a audiência. No entanto, ele está aguardando uma transferência para
26 Washington (EUA) e que deveremos ter um substituto. Mas ele gostaria de realizar uma
27 reunião com data prevista de 28/02, com a participação das entidades formadoras.
28 Raquel relata que para a reunião do dia 28, já devemos apresentar uma proposta. Taís
29 lembrou que na reunião ocorrida em novembro/22, ele mesmo (Dr. Rodrigo), faria uma
30 fala, bem como os representantes das entidades formadoras.

31 A Sra. Sandra relatou que no GT da Aprendizagem também tratou-se o problema de
32 saúde mental dos adolescentes e jovens. Comentou ainda que a secretaria de saúde
33 não tem dado conta da grande demanda. A Sra. Karina relata que não temos onde
34 encaminhar os adolescentes e jovens, visto que os CAPS absorvem os casos
35 moderados e graves. A Sra. Claudia Morganti sugeriu a clínica escola da UNISANTOS,
36 que mostrou-se aberta a receber os casos mais leves, conforme contato realizado por
37 ela, com o coordenador do local, Sr. Vagner. Rose relatou que o SEVREST (Saúde do
38 Trabalhador) tem uma psicóloga e que poderia verificar a possibilidade de formar-se um
39 grupo psicoterapêutico, através de um projeto piloto, que poderia ser desenvolvido
40 dentro da entidade. **Encaminhamento:** elaboração de um projeto para apresentação
41 no GT da Aprendizagem e envio para a Secretaria de Saúde, ao Setor de Saúde do
42 Trabalhador.

43 O Sr. Bruno Vilagra (SENAC Santos), entende que a ideia do atendimento
44 psicoterapêutico super importante e questionou se a entidade qualificadora já pode
45 realizar um levantamento do número de jovens a serem encaminhados.

46 A Sra. Verônica questionou se já temos mapeados os técnicos que seriam necessários
47 para este atendimento, além do profissional da psicologia, em grupo. A Sra. Claudia

sugeriu que profissionais como Terapeutas Ocupacionais também seriam importantes. A Sra Rose relata que a SEVREST também conta com um profissional de terapia ocupacional.

A Sra. Verônica também relatou que a presença de um neurologista seria importante para a emissão de laudos.

A Sra. Virginia Mendes relata que na educação, os assuntos relacionados à saúde mental, afetividade, estão “gritando” e que a demanda para atendimentos é gigante.

A Sra. Tasci, relata que além do programa de aprendizagem, tem também o programa sou cidadão (de 14 a 17 anos) e que a demanda também é grande, não tendo para onde encaminhar. Complementou ainda que o programa está com vagas remanescentes para alguns cursos e que colocará as informações no grupo.

A Sra. Taís informou que as organizações sociais que têm cadastro ativo no CMDCA, a proposta seria da contratação de 01 jovem aprendiz.

A Sra. Priscila retomou o assunto sobre a saúde mental, sugerindo que estas iniciativas apontadas em reunião, sejam melhor divulgadas, que possamos trazer para o coletivo, para que possamos lutar por uma política pública.

Sandra relata que o tema da lei federal nº13.935/2019 determina a inclusão obrigatória de profissionais de Psicologia e Serviço Social em redes públicas de educação básica e que o tema foi levado para a Conferência Municipal e que temos que continuar insistindo para que não caia no esquecimento.

4. Calendário de Ações CMPETI / 2023:

- Audiência Coletiva
- Cumprindo a Cota da Aprendizagem
- Cemitérios (proposta compartilhada com a CEVISS).
- Ficha de notificação (comunicação obrigatória à autoridade de saúde, realizada pelos médicos, profissionais de saúde ou responsáveis pelos estabelecimentos de saúde, públicos ou privados, sobre a ocorrência de suspeita ou confirmação de doença, agravo ou evento de saúde pública

Raquel relata que é importante não esquecermos do nosso capital humano, para a condução das atividades.

A respeito das sensibilizações, sugeriu ainda que possamos realizar durante a semana, desde que consigamos organizar e contar com as pessoas.

Encaminhamento: enviar ofício para a secretaria de saúde, convite para os fiscais da SEVREST (Saúde do Trabalhador) aos cuidados da Sra. Janaina, para que os fiscais da saúde possam participar da audiência coletiva.

Sra Raquel perguntou como funciona o trabalho de fiscalização dos fiscais da saúde. Rose relata que atuam atendendo às denúncias demandas do MPT ou via ouvidoria municipal e através de programas definidos (acidentes de trabalho, construção civil, hospitais, qualifica sevrest, entre outros).

Encaminhamento: apresentação do trabalho do Sevrest para a próxima reunião.

Sandra sugeriu pensarmos em datas (meses) para que o calendário possa acontecer e sugeriu o contato com o Sr Alvaro (SEPACOM) para percorrer as entidades / equipamentos com o tema em combate do trabalho infantil. Lembrou ainda que temos verba para usar com as ações do calendário.

**Decreto Municipal nº 3918
de 29 de maio de 2002**

95 Sandra e Taís sugeriram realizarmos o Cumprindo a Cota a partir da segunda quinzena
96 de Maio.
97 **5. Assuntos gerais:** Sr. Trajano relata que assumiu outras responsabilidades e a
98 suplente passará a ser titular, enquanto aguarda nova indicação.
99 A Sra. Veronica relatou que assumirá a presidência da Comissão - CMPETI, conforme
100 aval de sua gestão.
101